

Representações sobre a leitura e sua influência em práticas educativas. Um estudo no primeiro ciclo de Bolonha.

Dulce Melão

Escola Superior de Educação de Viseu

1. Introdução

Na sociedade atual, os cidadãos são diariamente confrontados com a onnipresença considerável de informação, exigindo um posicionamento crítico promotor de um exercício de cidadania ativo e responsável.

Responder a este desafio crescente é uma das responsabilidades dos futuros profissionais de Educação: i) pelo papel privilegiado que desempenham na mediação da relação do leitor com os textos (Azevedo, 2006), ii) pela relevância que a compreensão na leitura assume para os cidadãos na atualidade (Balula, 2007; Martins & Sá, 2008; Sá, 2009a) e iii) pela reconhecida necessidade de (re)investimento constante em práticas educativas que fomentem a compreensão na leitura e a motivação para a mesma (European Commission, 2012; OECD, 2011).

Neste sentido, procura-se, no presente estudo, identificar e caracterizar as representações de futuros profissionais de Educação (neste caso, estudantes a frequentar um primeiro ciclo de estudos de Bolonha na área da Educação Básica), sobre: i) a sua motivação para a leitura, ii) o seu desempenho em compreensão na leitura, iii) a forma como perspetivam o seu futuro público em termos de motivação para a leitura e compreensão neste domínio e iv) estratégias didáticas orientadas para a motivação do seu futuro público para a leitura e o desenvolvimento da sua compreensão na leitura.

Pretende-se perceber a influência que estas representações poderão exercer nas suas futuras práticas educativas, assim como conceber, implementar e avaliar um plano de formação em Didática do Português, visando a promoção da competência didática dos estudantes orientada para a motivação do seu futuro público para a leitura e o desenvolvimento da sua compreensão neste domínio.

2. Enquadramento teórico do estudo

O estudo das representações sociais reveste-se atualmente de grande importância, abrindo-se a uma pluralidade de áreas científicas (Jodelet, 1993, 2008; Reis & Bellini, 2011). No âmbito da Educação, tem contribuído, por exemplo, para uma melhor compreensão da relevância da interação individual e coletiva na sociedade (Garnier & Rouquette, 2000; Jodelet, 1993) e das suas “grelhas de leitura do mundo” (Amado, 2009: 116).

O conceito de representação social contempla sempre uma dupla dimensão – individual e social (relativa ao sujeito como produto e produtor da realidade social) –, no âmbito da qual se articulam dimensões afetivas, cognitivas, comunicacionais, etc. (Jodelet, 1993; Vala, 1993), logo, situa-se no cruzamento de uma série de conceitos sociológicos e psicológicos (Moscovici, 1976). Estes dizem respeito, por um lado, ao funcionamento do sistema social, dos grupos e das suas interações e, por outro, ao modo como os sujeitos constroem o seu conhecimento a partir da sua inscrição cultural, social, etc. (Arruda, 2009; Jodelet, 2008; Pardal, Gonçalves, Martins, Neto-Mendes & Pedro, 2011).

Assim, a abordagem das representações sociais permite-nos investigar o modo como as percepções, atitudes e expectativas dos sujeitos são construídas e mantidas, assentando em sistemas de significação “socialmente enraizados e partilhados que as orientam e justificam” (Alves-Mazzotti, 2008: 20).

Sendo a leitura e a escrita “sempre vistas como inseparáveis do falar, ouvir, interagir, pensar e agir no mundo” (Dionísio, 2007: 101) e ocorrendo no âmbito de práticas sociais mais vastas, que envolvem a realização de objetivos pessoais e coletivos, a construção e manutenção de representações dos futuros profissionais de Educação sobre as mesmas pode revestir-se de importância nas suas práticas profissionais.

De facto, na medida em que tais profissionais são mediadores privilegiados na relação do leitor com os textos, conhecer as suas representações sobre a leitura é importante, para inferir da possível influência que poderão ter na promoção do gosto pela mesma, independentemente do público ao qual se dirigem.

Tendo em consideração que “a experiência de leitura não se aprende, mas atinge-se pela emoção, por contágio e pela prática” (Cerillo, 2006: 33), os profissionais de Educação, futuramente responsáveis por práticas educativas relacionadas com o ensino e aprendizagem da língua portuguesa, poderão desempenhar um papel fundamental na motivação para a leitura. Logo, deverão incluir, nessas práticas educativas, atividades orientadas para esta finalidade, fundamentadas em estratégias documentadas pela literatura da especialidade (Sá, 2009b; Silva, Bastos, Duarte & Veloso, 2011).

Ao promover a motivação para a leitura, os profissionais da Educação estão igualmente a proporcionar ao seu público vivências que vão contribuir para o desenvolvimento da compreensão neste domínio. Mas esta ação precisa de ser realizada de forma sistemática e fundamentada, pelo que deverão também incluir nas suas práticas educativas atividades orientadas para o desenvolvimento da compreensão na leitura fundamentadas em estratégias mencionadas pela literatura especializada (Martins & Sá, 2008; Sá, 2009b).

Dadas as repercussões que o desenvolvimento de tais atividades poderá vir a ter na formação leitora do seu público, influenciando, por exemplo, a sua capacidade de ler, com proficiência, textos de diversos tipos/gêneros e de opinar sobre o lido, é essencial conhecer as suas representações sobre as mesmas.

Parece ainda ser importante perceber a influência de tais representações sobre as práticas educativas centradas na motivação para a leitura e no desenvolvimento da compreensão neste domínio.

Assim, tendo em consideração a importância da leitura no ensino/aprendizagem da língua portuguesa em todos os níveis de ensino e o seu carácter transdisciplinar (Sá, 2004, 2009b), conhecer as representações dos profissionais de Educação futuramente responsáveis por tal tarefa poderá permitir compreender melhor o modo como se inscrevem e inscrevem o seu público no contexto social mutuamente partilhado.

A investigação sobre as representações acerca da leitura de professores de diferentes níveis de ensino permitiu, por exemplo, compreender a sua relevância relativamente a aspetos relacionados com: i) o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa (Gomes, 2011; Menezes & Sá, 2004), ii) as dimensões cognitivas e afetivas associadas ao ato de ler (Gomes & Pullin, 2010; Pryjma, 2011) e iii) a motivação para a leitura, no âmbito do ensino da língua portuguesa (Pinto, 2010).

Outros estudos revelam ser importante conhecer as representações de estudantes futuros professores sobre a leitura, relacionando-as com: i) a sua motivação para a mesma (Balça, Costa, Pires & Pais, 2009; Silva & Pimenta, 2009), ii) o modo como valorizam estratégias promotoras do desenvolvimento da compreensão na leitura (Santos, 2007) e iii) as possíveis repercussões que poderão ter nas suas práticas futuras (Brito Colaço, 2004; Magalhães, 2005; Stoube, 2009).

A importância crescente da leitura tem dado origem a diversas iniciativas a concretizar em contexto educativo, tais como: i) a implementação do Plano Nacional de Leitura (em curso), ii) a dinamização do Plano Nacional de Ensino do Português (PNEP) (suspensão), iii) o estabelecimento de metas curriculares para o Ensino Básico (Ministério da Educação, 2012), das quais faz parte a formação leitora, e iv) a entrada em vigor de novos programas de Português no Ensino Básico (Reis, 2009).

Assim, conhecer as representações sobre a leitura de estudantes futuros profissionais de Educação a frequentar um primeiro ciclo de estudos de Bolonha e sua influência em práticas educativas futuras relacionadas com a motivação para a leitura e o desenvolvimento da compreensão neste domínio poderá ser mais um contributo para a compreensão da complexidade inerente à formação leitora.

3. O estudo

O nosso estudo, em curso, tem como objetivos de investigação:

- Identificar e caracterizar as representações de estudantes a frequentar um primeiro ciclo de estudos de Bolonha sobre:
 - A sua motivação para a leitura;
 - O seu desempenho em compreensão na leitura;
 - Fatores que os influenciam;

- As competências em leitura do seu futuro público;
- Estratégias didáticas orientadas para a motivação para a leitura e o desenvolvimento da compreensão na leitura nos seus futuros alunos;
- Perceber a influência das representações sobre estes aspetos nas suas práticas educativas futuras relacionadas com a motivação para a leitura e o desenvolvimento de competências em compreensão na leitura;
- Conceber, implementar e avaliar um plano de formação em Didática do Português, que vise a promoção da competência didática dos estudantes orientada para a motivação do seu futuro público para a leitura e o desenvolvimento da compreensão leitora.

Na intervenção didática que constitui o fulcro do nosso projeto¹, participaram a investigadora/professora e os estudantes inscritos na unidade curricular de Iniciação à Leitura e à Escrita, integrada no 3º Ano do plano de estudos da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Viseu, no ano letivo de 2012/13.

Dado que a professora/investigadora foi a principal agente de recolha de dados, tal conferiu-lhe um papel privilegiado na interação com os estudantes e de adaptabilidade/flexibilidade face a situações diversificadas que pudessem ter lugar, estando orientado para “formas de pensar, atitudes e percepções dos participantes no processo de ensino e aprendizagem” (Coutinho, 2006: 5).

No início da implementação da intervenção didática, foi aplicado aos estudantes um questionário (previamente elaborado e testado), tendo como objetivo identificar e caracterizar as suas representações iniciais no que dizia respeito i) à sua motivação para a leitura, ii) ao seu desempenho em compreensão na leitura e iii) a fatores que os influenciam.

De seguida, com base nos conteúdos programáticos referentes à leitura abordados na unidade curricular acima referida, foram realizadas, ao longo de quatro semanas, em aulas teóricas (T) e práticas (P), as atividades sumariamente descritas abaixo:

¹ Decorreu entre outubro e dezembro de 2012.

Ano letivo de 2012/2013
1.º Semestre

Semanas	Conteúdos programáticos	Atividades (estudantes)
Semana 1	Conceito de leitura (T)	Preenchimento do questionário (P)
Semana 2	Princípios didáticos de abordagem da iniciação à leitura (T)	Trabalho escrito individual de reflexão sobre o seu futuro público e práticas educativas a adotar no domínio da leitura (Ficha) (P) Trabalho em grupo: – Seleção do nível de escolaridade para o qual o grupo pretende trabalhar (crianças a iniciar a leitura/Educação Pré-Escolar ou 1º Ano, crianças em aprofundamento de competências de leitura/ restantes anos do 1º CEB e 2º CEB) (P) Análise de documentos sobre estratégias didáticas de motivação para a leitura e de desenvolvimento da compreensão na leitura (com exemplos de atividades) (P)
Semana 3	Modalidades de leitura (T)	Seleção de um álbum/obra a trabalhar e justificação da escolha feita (por escrito – texto individual) (P) Construção de atividades para exploração do texto selecionado (contemplando as vertentes da motivação para a leitura e do desenvolvimento da compreensão na leitura) e sua fundamentação (P)
Semana 4	Motivação para a leitura e desenvolvimento da compreensão na leitura (T)	Apresentação oral e discussão das atividades construídas pelos grupos (P)

Quadro 1 – Planificação da intervenção didática

A partir do quadro apresentado, é também possível identificar os instrumentos que nos permitiram recolher dados para análise.

Assim, a partir das respostas dadas pelos estudantes ao questionário que lhes foi passado na primeira semana da intervenção didática e da ficha individual que preencheram na segunda semana, poderemos identificar e caracterizar as suas representações iniciais sobre: i) a leitura, ii) as competências em leitura do seu futuro público, iii) estratégias de motivação do seu futuro público para a leitura e iv) estratégias de desenvolvimento da compreensão na leitura nesse mesmo público.

Ao longo da segunda semana, foram dadas indicações aos estudantes para a planificação de um trabalho em grupo (a apresentar no final da intervenção didática), no âmbito do qual deveriam: i) selecionar o nível de escolaridade para o qual o grupo pretendia trabalhar (Educação Pré-Escolar, 1.º ou 2.º. Ciclos do Ensino Básico) e ii) analisar um conjunto de documentos sobre estratégias/atividades didáticas centradas na motivação para a leitura e no desenvolvimento de competências em compreensão leitora.

Os documentos, selecionados previamente pela investigadora/professora, destinavam-se a auxiliar a construção de atividades para exploração do(s) texto(s)

escolhidos pelos grupos de um álbum/obra a trabalhar (contemplando as vertentes da motivação para a leitura e do desenvolvimento da compreensão na leitura) e sua fundamentação.

No âmbito do trabalho em grupo, contemplando a planificação de atividades de motivação para a leitura e desenvolvimento da compreensão leitora e sua fundamentação, foram dadas indicações aos estudantes para explicitarem a temática que tinham decidido abordar, focando os seguintes aspetos: i) estratégias do leitor visadas pelas atividades propostas, ii) estratégias de ensino da leitura operacionalizadas nas atividades propostas, iii) papéis dos participantes, iv) modalidades de trabalho adotadas, v) recursos utilizados, vi) tempo destinado a cada atividade e vii) fundamentação teórica das opções feitas durante a planificação das atividades.

O relatório escrito deste trabalho, que compreenderia a planificação das atividades (feita em grupo) e a sua justificação (feita individualmente, devendo cada membro do grupo contemplar uma das atividades previstas na planificação elaborada) forneceria dados relativos ao desempenho (coletivo e individual) dos estudantes.

A escolha do álbum/obra a trabalhar seria justificada individualmente, através de um depoimento escrito, incluindo: i) a apresentação do percurso que cada elemento do grupo tinha realizado, indicando as leituras que tinham antecedido a escolha do álbum/obra, ii) a explicitação das razões que tinham levado cada elemento a escolher o álbum/obra retido ou a aceitar a decisão do grupo e iii) a apresentação dos álbuns/obras consultados individualmente durante o processo de seleção do álbum/obra retido. A partir destes depoimentos individuais, recolhemos dados sobre a motivação para a leitura que os estudantes manifestaram durante a intervenção didática.

Na última semana da intervenção didática, os estudantes apresentaram oralmente e discutiram as atividades construídas por cada grupo, o que permitiria consolidar, em conjunto, o trabalho colaborativo desenvolvido ao longo do percurso realizado.

No final do semestre, os estudantes apresentaram ainda, por escrito, uma reflexão crítica individual sobre o percurso realizado nesta unidade didática, que forneceria dados relativos às suas representações finais.

Os dados relativos às representações iniciais dos estudantes (provenientes das respostas dadas ao questionário e do trabalho escrito individual de reflexão sobre o seu futuro público e práticas educativas a adotar no domínio da leitura) e às suas representações finais (recolhidos nas reflexões críticas individuais) serão objeto de análise de conteúdo, combinada com uma análise estatística descritiva.

A análise de conteúdo, de acordo com a proposta de Bardin (2004), incluirá três etapas:

- i) pré-análise, em que será feita uma “leitura flutuante” que possibilite “estabelecer contacto com os documentos a analisar e conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações” (Bardin, 2004: 90);

- ii) exploração do material, que permitirá a construção de categorias de análise que serão cruzadas com os objetivos de investigação formulados para este estudo;
- iii) tratamento dos dados, inferência e interpretação.

A combinação com uma análise estatística descritiva, com recurso ao cálculo de frequências absolutas (contagem) e relativas (percentagens), possibilitará apresentar uma síntese do conjunto de dados recolhidos e extrair ilações que contribuam para o aprofundamento da compreensão das alterações ocorridas entre as representações iniciais e finais dos estudantes.

Os dados relativos à motivação para a leitura dos estudantes, recolhidos a partir dos depoimentos escritos relativos à seleção do álbum/obra a explorar, serão também submetidos a este tipo de análise.

O mesmo se aplica aos dados relativos ao seu desempenho, recolhidos em produtos de atividades didáticas que desenvolveram no decurso da unidade curricular.

Posteriormente, proceder-se-á ao cruzamento das representações iniciais e finais, a fim de perceber se houve alterações, em que consistiram e o que as poderá ter causado.

Proceder-se-á ainda ao cruzamento dos resultados da análise das representações e da análise do desempenho, para perceber se há congruência entre estes.

4. Resultados esperados

Numa época em que os cidadãos têm cada vez mais necessidade de vivenciar exercícios plurais de literacia, promotores de uma participação ativa e crítica na vida em sociedade, a leitura assume uma relevância cada vez maior, convocando os profissionais de Educação a intervir ativamente em tal labor.

Neste sentido, espera-se que este estudo contribua para preencher possíveis lacunas existentes na literatura de especialidade relativamente à identificação e caracterização das representações sobre a leitura de futuros profissionais de Educação (neste caso estudantes a frequentar um primeiro ciclo de estudos de Bolonha na área da Educação Básica) contemplando aspetos como i) a sua motivação para a leitura, ii) o seu desempenho em compreensão na leitura, iii) a forma como perspetivam o seu futuro público em termos de motivação para a leitura e compreensão neste domínio e iv) estratégias didáticas orientadas para a motivação do seu futuro público para a leitura e o desenvolvimento da sua compreensão na leitura.

Assim, embora existam já estudos centrados especificamente nas representações sobre a leitura de professores de distintos níveis de ensino (por exemplo Gomes, 2011; Pryjma, 2011) e nas representações sobre a leitura de estudantes futuros professores (por exemplo, Balça, Costa, Pires & Pais, 2009; Brito Colaço, 2004), espera-se contribuir para compreender e aprofundar, de uma forma holística, numa perspetiva integradora de saberes, o modo como as representações sobre a

leitura dos participantes neste estudo poderão influenciar as suas práticas educativas futuras.

Espera-se igualmente que a conceção, implementação e avaliação da intervenção didática a realizar no âmbito deste estudo tenha contribuído para i) fornecer elementos de reflexão que incrementem a compreensão e aprofundamento da investigação do perfil de leitor destes estudantes e ii) desenvolver a sua competência didática orientada para a motivação do seu futuro público para a leitura e o desenvolvimento da sua compreensão na leitura.

Bibliografia

- Alves-Mazzotti, A. J. (2008). Representações sociais: aspetos teóricos e aplicações à educação. *Revista Múltiplas Leituras*, 1 (1), 18-43.
- Amado, J. (2009). *Introdução à investigação qualitativa em educação*. Relatório de disciplina apresentado nas Provas de Agregação. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Arruda, Â. (2009). Teoria das representações sociais e ciências sociais: trânsito e atravessamentos. *Sociedade e Estado*, 24 (3), 739-766.
- Azevedo, F. (2006). Construir e consolidar comunidades leitoras em contextos não escolares. In F. Azevedo (coord.), *Formar leitores: das teorias às práticas* (pp. 149-164). Lisboa: Lidel.
- Balça, Â., Costa, P., Pires, N. & Pais, A. (2009). Leitores em construção (?) Leituras no ensino superior em Portugal: alguns indicadores. In E. Martos & T. M. K. Rossing (coord.), *Práticas de leitura y escritura* (pp. 237-258). Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo.
- Balula, J. P. R. (2007). *Estratégias de leitura funcional no ensino/aprendizagem do português*. Tese de doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70 (trad.).
- Brito Colaço, P. A. (2004). Conceções sobre leitura num contexto de formação inicial de professores. In M. L. Cabral (coord.), *Para o ensino da leitura e da escrita: do básico ao superior* (pp. 41-91). Algarve: Universidade do Algarve/FCSH/CELL.
- Cerillo, P. (2006). Literatura infantil e mediação leitora. In F. Azevedo (coord.), *Língua materna e literatura infantil. Elementos nucleares para professores do ensino básico* (pp. 33-46). Lisboa: Lidel.
- Coutinho, C. (2006). Aspetos metodológicos da investigação em tecnologia educativa em Portugal (1985-2000). Colóquio da secção portuguesa da Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Education, 14. *Para um balanço da investigação em educação de 1960 a 2005: teorias e práticas: atas do Colóquio da AFIRSE*. Lisboa: Universidade de Lisboa. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6497/1/Clara%20Coutinho%20AFIRSE%202006.pdf>
- Dionísio, M. L. (2007). Literacias em contexto de Intervenção pedagógica: um exemplo sustentado nos novos estudos de literacia. *Santa Maria*, 32 (1), 97-108.
- European Commission (2012). *EU high level group of experts on literacy. Final report, september*. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

- Garnier, C. & Rouquette, M.-L. (2000). Introduction. In C. Garnier & M.-L. Rouquette (dir.) *Représentations sociales et éducation*. (pp. v-xx). Montréal: Éditions Nouvelles.
- Gomes, B. O. N. de S. C. (2011). *Representações de professores sobre a interação leitora/escrita*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro. Disponível em <http://hdl.handle.net/10773/6340>
- Gomes, M. de C. & Pullin, E. M. M. P. (2010). Leitura nas representações sociais de professores. *Ciências & Cognição*, 15 (3), 84-99. Disponível em <http://www.cienciasecognicao.org>
- Jodelet, D. (1993). Représentations sociales: un domaine en expansion. In D. Jodelet (dir.) *Les représentations sociales* (3ème ed.) (pp. 31-61). Paris: PUF.
- Jodelet, D. (2008). Social representations: the beautiful invention. *Journal for the Theory of Social Behavior*, 38 (4), 411-430.
- Magalhães, L. M. (2005). *Representações sociais da leitura: práticas discursivas do professor em formação*. Tese de doutoramento. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- Martins, M. E. & Sá, C. M. (2008). Ser leitor no século XXI – importância da compreensão na leitura para o exercício pleno de uma cidadania responsável e ativa. *Saber (e) Educar*, 13, 235-246.
- Menezes, I. & Sá, C. M. (2004). Representações de alunos e professores sobre a interação leitura-escrita. *Intercompreensão*, 11, 61-70.
- Ministério da Educação (2012). *Metas de aprendizagem para o ensino básico*. Disponível em <http://www.dge.mec.pt/index.php?s=noticias¬icia=396>
- Moscovici, S. (1976). *La psychanalyse, son image et son publique* (2ème ed.). Paris: PUF.
- OECD (2011). *PISA 2009 results: students on line: digital technologies and performance* (volume VI). Disponível em <http://dx.doi.org/10.1787/9789264112995-en>
- Pardal, L., Gonçalves, M., Martins, A., Neto-Mendes, A. & Pedro, A. P. (2011). *Trabalho docente: representações e construção de identidade profissional*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Pinto, P. C. A. (2009). *Supervisão e motivação para a leitura no 1º ciclo do ensino básico*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro. Disponível em <http://hdl.handle.net/10773/1402>
- Pryjma, L. C. (2011). Representações sociais de leitura de professores de ensino fundamental. *Atas do X Congresso Nacional de Educação EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação*. (pp. 15894-15910). Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- Reis, C. (coord.) (2009). *Programas de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Reis, S. L. A. & Bellini, M. (2011). Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 33 (2), 149-159. doi: 10.4025/actasscihumansoc.v33i2.10256.
- Sá, C. M. (2004). *Leitura e compreensão escrita no 1.º Ciclo do Ensino Básico: algumas sugestões didáticas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Sá, C. M. (2009a). Teaching Portuguese for the development of transversal competences. In M. L. Dionísio, J. A. Brandão de Carvalho e R. V. Castro (eds.), *Discovering Worlds of Literacy. Proceedings of the 16th European Conference on Reading and 1st Ibero-American Forum on Literacies*. Braga: Littera/CIEd. 1 CD-Rom.

- Sá, C. M. (2009b). *Estratégias didáticas para o ensino explícito da compreensão na leitura*. Aveiro: Universidade de Aveiro/Departamento de Didática e Tecnologia Educativa.
- Santos, S. M. O. (2007). *Representações de professores sobre a transversalidade do português*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro. Disponível em <http://biblioteca.sinbad.ua.pt/teses/2007001342>
- Silva, A. C. & Pimenta, J. M. R. (2009). Biblioteca escolar: concepções de professores em formação inicial. *Atas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. (pp. 823-838). Braga: Universidade do Minho.
- Silva, E., Bastos, G., Duarte, R. & Veloso, R. (2011). *Guião de implementação do programa de português do ensino básico. Leitura*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Stoube, D. M. F. (2009). *The emergence and development of pre-service teachers' professional belief systems about reading and reading instruction* (Unpublished doctoral thesis). Iowa: University of Iowa. Disponível em <http://ir.uiowa.edu/etd/267>
- Vala, J. (1993). Representações sociais – para uma psicologia social do pensamento social. In J. Vala & M. B. Monteiro (coord.) *Psicologia social* (pp. 353-384). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.